

ATA NÚMERO 2.319 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 01 DE JUNHO DE 2.016

Ao primeiro (1º) dia do mês de Junho do corrente exercício de 2.016, às 12:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luiz Carlos Vilarim (Beia) e secretariada pelo Vereadores Guilherme Ducati Rodrigues Vieira e Sebastião Teixeira Braga, realizou-se esta Sessão Extraordinária sob o número 2.319.- Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. - Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. A sessão foi suspensa por 5 minutos por haver um equívoco na casa referente aos trâmites. Havendo o número legal foi solicitado ao primeiro secretário Guilherme Ducati Rodrigues Vieira a ler o parecer prévio do tribunal de contas de São Paulo relativo as contas da prefeitura municipal do exercício de 2012. **BEIA:** Considerando as afirmações proferidas em plenária da sessão do dia 23/05/2016, pela vereadora Michele Ruffo Ribeiro Junqueira de que não iria emitir o parecer sobre as contas do exercício de 2012, do ex-prefeito Rodolfo Tardelli Meirelles e por falta de tempo hábil para nomeação de um relator especial para emissão do parecer sobre as contas e considerando que o artigo 79-B, do parágrafo 6º da lei orgânica municipal, autoriza que o mesmo sem parecer emitido pelo relator da comissão de orçamento, finanças e contabilidade, o parecer do tribunal de contas do estado de São Paulo pode ser colocado para discussão e votação única em sessão extraordinária, coloco o parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo em discussão, passo a palavra aos senhores vereadores pelo tempo de 5 minutos, sem aparte. **DISCUSSÃO:** **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite presidente, companheiros vereadores, boa tarde, me desculpe, acostumado só a noite, todos os munícipes presentes, eu quero me abster desta votação porque eu acho ela totalmente irregular, eu como presidente da comissão orçamento e finanças no dia 03 de maio de 2016, eu protocolei nesta casa de leis, um documento que eu não estava em condições para estar ouvindo e que era para ser adiado para ouvir as testemunhas, me parece que foi depois, de uma semana eu fiquei sabendo que eu fui extinto da comissão e que teria posto outro em meu lugar que era o vereador Gustavo Zordan para estar ouvindo as testemunhas, aqui que eu vi, no artigo, da lei orgânica do município, 77-B, que o senhor presidente, poderia estar colocando só que no inciso aqui na frente, lá no inciso 6, o senhor poderia estar colocando à partir do prazo de 15 dias, eu acho que tem um erro aqui também, no meu visto das contas tem um erro aqui também, então por isso eu me abstenho desta votação, obrigado e somente isso. **COM A PALAVRA GOIANO:** boa tarde senhor presidente, boa tarde senhores pares, imprensa escrita e falada e alguns munícipes que estão aqui acompanhando nossos trabalhos. Primeiro eu quero me manifestar referente estas contas do ex-prefeito Rodolfo Tardelli Meirelles, eu quero me manifestar referente a comissão na qual teve a responsabilidade de estar seguindo os ritos processuais desta conta aqui na casa, mas que de responsabilidade teve muito pouco, tanto o presidente desta comissão, quanto a relatora, nós vamos aqui votar estas contas deste exercício com um processo no meu ver, incompleto, então eu acho que isso é responsabilidade do membro, do parlamentar, e esta responsabilidade ela não foi cumprida, faltou com ela, pode ser prejudicado todo este ato juridicamente falando por falta de responsabilidade, referente ao mérito, como nós ouvimos pelo relatório e pelo parecer do tribunal de contas, também foi prejudicado as finanças do município e todos nós munícipes estão sentindo no dia a dia, os milhões e milhões que o Sr. Rodolfo Tardelli Meirelles no seu exercício e tratando-se do último ano para realizar seu sonho de menino, comprometeu as finanças do município, e está documentado o próprio tribunal de contas alertou-o dos erros e das falhas que este gestor, que este prefeito estava cometendo, e mesmo assim ele finalizou, entregou seu mandato com mais de 18 milhões de déficit aqui é claro que nem o mínimo que

teria que ser usado, os 25% da educação, ele não teve a capacidade de obedecer esta lei federal, que impõe para o gesto poder estar aplicando na educação de nosso município, então acho que este ato de hoje é um ato importante, eu acho que o gestor antes de estar avante do município, ele tem que verificar que está lidando com dinheiro público, um dinheiro do povo e não um dinheiro de sua propriedade para poder estar fazendo o uso de qualquer forma como foi feito principalmente no último ano de sua gestão que é o ano de 2012, no qual nós estamos votando aqui, comprometeu a finança do município, hoje porque nosso país está passando o que está passando, por pessoas irresponsáveis como estas pessoas, como o ex-prefeito que atuou aqui no município de Orlândia, eu como vereador, eu tenho que agir de uma forma técnica e com a razão, por si só já é motivo para que eu acompanhe o parecer o tribunal de contas.

GUILHERME: senhor vereador Luís Antônio de Abreu, excedeu o tempo. **GOIANO:** foi finalizar, já finalizo, então eu quero declarar que eu também não aprovo toda esta irresponsabilidade, obrigado. **COM A PALAVRA LEÔNCIO:** boa tarde senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada, munícipes presentes, primeiro eu gostaria de iniciar minha fala, lamentando o que ocorreu no processo das contas do ex-prefeito Rodolfo, lamentando porque eu nunca vi, pelo menos pelo pouco tempo de história de vida que tenho, nunca vi alguma conta aqui nesta casa de leis ser votada sem o relatório, então lamento porque isso é uma falta de respeito com a população e com esta casa, que as normas não são seguidas infelizmente por parte de alguns vereadores aqui, as normas não são seguidas, a hierarquia não é respeitada, então temos que rever isso, isso é uma casa de leis e não a casa da mãe Joana. Em se tratando das contas do ex-prefeito, eu poderia citar aquilo que todos os artigos e inconformidades com a lei que foi citada, como por exemplo do artigo 212, que se trata do não atingimento dos índices constitucionais em relação a educação, poderia falar também do artigo 42 do não pagamento integral das contribuições previdenciárias, mas vou me atentar aquilo que julgo ser o fator preponderante para o meu voto de hoje, que é a questão do desequilíbrio orçamentário que gerou um déficit financeiro no exercício de 19 milhões, vale ressaltar que no ano anterior nós tínhamos 13 milhões, ou seja, houve uma sensível piora do quadro financeiro da prefeitura municipal, então todos sabemos que com o desequilíbrio orçamentário e financeiro não é possível fazer uma boa gestão, não é possível prestar serviços de qualidade a população e tem que ser prezado porque o financeiro é o coração de qualquer empresa, de qualquer órgão público e por este motivo eu acato o parecer técnico e do tribunal de contas do estado de São Paulo. **COM A PALAVRA RODRIGO:** boa tarde senhor presidente, senhores vereadores, senhora vereadora, munícipes aqui presentes e meios de comunicação que transmitem esta sessão. Eu vou basear meu voto nos pareceres técnicos emitidos pelo tribunal de contas do estado de São Paulo, o primeiro que chama atenção, é do assessor técnico Fábio Calastri Neto, que identificou justamente isso que o vereador Leônicio acabou de dizer, que houve um desequilíbrio financeiro muito grande e acabou aumentando a dívida do município, além disso ele demonstrou que foi aplicado em detrimento ao artigo 212 da constituição federal, 23,30% no ensino, quando o limite mínimo seria 25%, e também os recursos do FUNDEB foram aquém do estabelecido na lei de 95%, foi aplicado 92,40%, e mesmo assim, as despesas próprias da educação constaram comprovantes de restos a pagar, sem cobertura de caixa de R\$ 1.643.691,62, então mesmo aplicando menos do que a lei determina ainda restaram dívidas sem cobertura de caixa na área da educação, a assessora técnica Cleonice Cortez Santos, ela identificou isso que o vereador Leônicio disse com relação a situação financeira do município que apresentou no final do exercício de 2012 um déficit financeiro de R\$ 19.047.212,45, e que no ano anterior havia R\$ 13.032.621,41 de déficit, isso representou um déficit orçamentário, um aumento de 46,15% de um ano para o outro, a dívida de curto prazo no final do exercício teve um saldo de mais de R\$ 22.000.000,00 o que acabou refletindo na administração posterior, o endividamento a longo prazo da administração de 2012, teve um aumento de 70,05% em relação ao exercício anterior, o artigo 42 da lei de responsabilidade

fiscal também não foi atendido que é não contrair dívidas além do exercício, ou deixar dívidas sem lastro financeiro. Também foi identificada que apesar de 6 vezes alertada a administração não tomou nenhuma providência para acertar o descompasso na execução orçamentária, nenhuma providência foi tomada o que causou o prejuízo ao município. Por fim, o assessor técnico Rogério Loubet Pantaleão, ele identificou além destas outras falhas, uma falha que também refletiu muito nesta administração atual, que foram os encargos relativos a falta de pagamento integral das contribuições patronais do exercício de 2012 ao regime próprio da previdência que é o Orlândia Prev, bem como da falta do recolhimento do INSS do exercício em exame, fato que motivou a realização de dois novos parcelamentos da autarquia, o INSS, que não foram cumpridos pela administração de 2012, e além disso o procurador do tribunal de contas, Rafael de Paulo, também reiterou todas estas falhas na administração de 2012, por isso eu acompanho os pareceres técnicos do tribunal e também voto de rejeição das contas. **COM A PALAVRA MICHELE:** boa tarde a todos, eu não dei parecer nestas contas, porque considerei o ato totalmente ilegal e arbitrário, devido à destituição do presidente, o vereador Tião Braga, que tinha apresentado uma licença médica de 15 dias e daria para esperar este prazo, mas não, fizeram o contrário, deram andamento na comissão e o artigo 91 do regimento interno diz: "no caso de licença ou impedimento de qualquer membro das comissões permanentes, caberá ao presidente da Câmara à designação do substituto, mediante indicação do líder do partido a que pertença o vereador licenciado ou impedido", pois bem, esta votação será anulada da mesma forma como a votação de amanhã também será anulada, isso tudo por incompetência da assessoria jurídica e o senhor presidente Beia foi avisado, então por todos estes motivos eu me abstenho, obrigada. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada na tarde de hoje, boa tarde, falei boa noite? Não, boa tarde. Eu acho assim, o Guilherme fez a leitura das peças mais importantes das contas, o vereador Rodrigo fez uma exposição até simplificada de todos os votos técnicos nas contas, só que aí temos que entrar no detalhe do problema que aconteceu dentro de nossa casa, eu atendi uma gentileza, eu fiz uma gentileza ao presidente da casa quando de estar presidindo a oitava das testemunhas do prefeito Rodolfo, do ex-prefeito Rodolfo e do ex-prefeito Vado, contas estas que vamos amanhã discutir, porém nas contas de 2012, para quem nunca participou, o presidente apenas abre a oitava e encerra, quem fala as coisas, quem declara, quem delega as provas são as testemunhas, então eu não vejo um fato muito absurdo em cima disse, considero um fato comum no dia a dia jurídico que é o que a gente atua, e o Dr. Rodrigo sabe muito bem disso, o juiz pode até morrer, que se você tiver uma audiência marcada vai ter um substituto no dia da audiência, então eu acho que este fato não é um fato a ser relevado, acho que o mais grave nisso é a falta do parecer da comissão, porque a falta do parecer da comissão complica a votação, é o resumo final dos atos que aconteceram durante o trâmite na Câmara Municipal, é onde a comissão vai dar seu posicionamento, e aí corresponde a um terço dos vereadores, que se trata de 3 vereadores, o seu posicionamento com relação aquelas contas, então este sim eu considero um fato grave e que às vezes é a brecha que o ex-prefeito necessita para buscar nulidade na sessão judicialmente, não pela sessão de uma oitava de testemunha que pouco ou nada, influenciaria no voto dos demais vereadores, porém presidente, para deixar então os demais tranquilos por eu ter sido este presidente a do que, este presidente que atendeu uma gentileza nas contas, no dia da oitava, eu vou fazer um negócio que nunca fiz, aqui em três anos e meio como vereador, mas não por ter participado da oitava, mas pela falta do relatório da comissão eu vou me abster de votar as contas do ex-prefeito Rodolfo Meirelles, obrigado. **COM A PALAVRA GUILHERME:** boa tarde senhor presidente, nobres companheiros, a imprensa escrita e falada e munícipes presentes na data de hoje. Pois bem, foi dito referente a comissão, sou membro das duas comissões, ressaltando que quando a comissão vai providenciar seu próprio relatório, membro justifica se é contrário ou se é legal, se está de acordo com o presidente e com o relator ou não, pois bem, como membro eu não tive um

amparo para fundamentar e apreciar melhor o meu voto, mudaria? Talvez até poderia mudar alguns conceitos, mas acabaria atrapalhando uma sessão extraordinária, referente as contas de um ex-prefeito, ainda mais do Rodolfo Tardelli Meirelles, vou seguir o parecer do tribunal de contas, conforme está realizado aqui nas contas de hoje, vale ressaltar, o relatório é muito importante, não é que vá equivocar, vai incentivar os próprios vereadores, mas sim vai ter um pouco mais de base diante o relatório da comissão para poder solucionar o melhor resultado possível, então diante disso estarei seguindo o relatório do tribunal de contas, muito obrigado.

COM A PALAVRA GILSON: boa tarde senhor presidente, nobres companheiros, imprensa escrita e falada, munícipes presentes, pelo o que ouvimos e respeitando o posicionamento de cada um, acho que ouvimos que teve um sucessão de atos irresponsáveis, eu acredito, meu posicionamento, se eu for contrário ao que acredito eu também estaria colaborando com mais um ato irresponsável, então eu acato o parecer do tribunal de contas para não estar fazendo parte de tanta situação irresponsável como foi dito por todos que me antecederam, então eu acompanho meu voto, acompanho o parecer do tribunal de contas, é o que tinha a dizer obrigado.

COM A PALAVRA BEIA: boa tarde nobres companheiros, vereadora Michele, imprensa escrita e falada, munícipes presentes, ex-prefeito Rodolfo. Como já foi comentado pelos nobres companheiros, eu também compactuo com a palavra do vereador Gustavo, referente a explanação do Dr. Rodrigo Alves, que ele explanou de uma maneira simples, que dá para entender bem do assunto, eu acredito que todos tiveram a oportunidade de proferir sobre estas contas, analisarem, buscarem informações, até mesmo com outras pessoas e cada um está consciente daquilo que vai fazer na hora de seu voto, muitos já declararam o seu voto, eu quero passar a palavra para o ex-prefeito Rodolfo, quero conceder ele tem para apresentar sua sustentação oral até uma hora, então o senhor fique à vontade para proferir sua defesa oral, Rodolfo.

COM A PALAVRA RODOLFO TARDELLI MEIRELLES: boa tarde senhor presidente, demais vereadores, imprensa escrita, falada, munícipes presentes. Eu gostaria de, não vou falar uma hora. **BEIA:** fique à vontade. **RODOLFO:** mesmo quem sou eu para fazer um pré julgamento se está certo ou errado a condução desta sessão extraordinária, mas posso não concordar com algumas coisas, mas tenho que respeitar o que o presidente acatou. Quero dizer primeiramente, que todos me conhecem, não só pelo fato de ter sido prefeito da cidade de Orlândia, sou engenheiro agrônomo, trabalhei por muito tempo em uma empresa da cidade, estive prefeito, estou trabalhando na agronomia para poder colocar arroz e feijão na comida de casa, então sou uma pessoa honesta, jamais menti para as pessoas que vivem ou convivem comigo, então não é de minha educação ou de meu feitio ter algum tipo de leviandade, ter algum pensamento para ludibriar as pessoas, quero deixar muito bem claro, todos sabem de quem sou filho, todos conheceram meus pais, sabem nossas condutas e para mim o que importa em 100% das vezes é o que está na minha consciência, o que está no meu pensamento. As pessoas falam o que querem, consequências de repente poderão vir, mas isso não vem ao fato, eu em momento algum cometi nenhum tipo de dolo, não só na frente da prefeitura, como também aqui nesta casa de leis, a qual eu também já fui presidente, então eu não pratiquei nenhum ato ilícito, sempre agi com minha consciência, sempre tive boas assessorias e jamais pedi para que algum advogado ou pessoa, falasse ou fizesse aquilo que eu queria que fosse escrito, nunca cheguei para um vereador, para um advogado e falei, faça um parecer desta maneira, não é de minha índole fazer este tipo de coisa. O parecer do tribunal de contas existem as assessorias técnicas mas existem a gente sabe disso, por trás de toda assessoria o que cada deputado tem de acesso e de ascensão cada determinada situação que ocorre lá, não vou aqui entrar neste mérito em julgamento de parecer contrário ou parecer favorável, quero deixar claro também, se amanhã eu resolver ser candidato a vereador ou a prefeito na cidade de Orlândia, não é uma conta de Câmara que vai impedir que eu não seja o candidato se assim for meu ideal, se for minha vontade, porque não cometi nenhum ato de improbidade administrativa, porque não teve dolo, não me enriqueci ilicitamente e também não provoquei dano ao erário público,

então quanto a isso, senhor presidente e nobres vereadores, não tenho receio nenhum, então se amanhã eu resolver que quero ser candidato, se quero me aliar a pessoa A, B ou C, não tem quem vai fazer eu não ser candidato, e hoje eu sei que muitos temem que eu me alie a alguma pessoa, então as pessoas que estão no poder, que estão gerindo a cidade, ao término de um mandato vai haver o mesmo descompasso financeiro, porque as dívidas não foram pagas, elas foram alongadas, elas foram alongadas com juros, se chegar em 31/12/2016 e quem for que entrar na prefeitura e for fazer um balanço, esta dívida não vai estar mais em 19 milhões, ela vai estar maior que 19 milhões, porque aconteceu um alongamento da dívida, então quanto a isso, eu vim aqui para falar de minha honestidade, de quem eu sou, de meu caráter e vou continuar sempre de cabeça erguida, entro em qualquer lugar da cidade, em qualquer lugar da região de cabeça erguida, com meus filhos e minha família, podem ter certeza disso. Um sonho de menino foi um rodeio realizado dentro da prefeitura, e tenho certeza que muitas festas aconteceram em Orlândia, tem gente que gosta, tem gente que não gosta de promover o bem estar da sociedade, aí vai do critério de cada um, tem empresa que promove o futsal, tem empresa que promove incentivo de coleta seletiva, tem gente que gosta de fazer festa, tem gente que não gosta de fazer nada e ficar atacando ou colocando que os erros do passado estão prejudicando a cidade hoje, agora todos sabem quem está aqui e almeja as questões políticas, todos tem conhecimento do que pode ou não acontecer, então se propôs, colocou o nome a prova, ganhou uma eleição, com o perdão da palavra, sentou na cadeirinha tem que fazer força, porque apontar o dedo para as pessoas é o que tem de mais fácil no mundo, ficar jogando pedra na vidraça é fácil, agora quando você vira vidraça, faça força, não criei em momento algum nenhum tipo de empecilho para travar a administração ou qualquer tipo de coisa, teria alguns motivos, não fiz, meu pai dizia para a gente, muito ajuda quem não atrapalha, então só de você não atrapalhar já está valendo, não criei nenhuma ONG para denuncia ninguém e hoje 90% dos problemas que eu tenho, que eu tive com a justiça advém de denúncias que uma ONG que foi criada na cidade ficava sentada na cadeira do lado do promotor público do município, não venho aqui pedir para nenhum vereador, por favor, vote à favor do Rodolfo, jamais faria isso, diferente do que acontece em muitos locais que conhecemos, que é na base do cachimbo, não quero isso de maneira alguma, não sou dono de empresas não presto serviço para órgão público e nem quero isso, mas quero deixar claro que o que manda é minha consciência, sou muito digno, honesto, respeito as mais diversas opiniões, mas as pessoas tem que saber quem é cada um, porque às vezes fazer um discurso bonitinho é um negócio, é aquela história, um lobo com pele de cordeiro, então temos que saber realmente quem é cada um, então senhor presidente, só queria deixar um dado aqui, acho que todos conhecem o Márcio Fávaro Querubim, é contador da prefeitura municipal de Orlândia a 20 anos, 15 anos, não sei, no dia da audiência aqui, o Zordan e o Guilherme estavam presentes, então foram ouvidos o Márcio Fávaro, o Miro e o Dr. Ricardo, o Dr. Ricardo também é procurador da prefeitura a 14 anos, então eu fiz questão de fazer a pergunta aos três depoentes, se eles tinham escutado falar, sabiam se tinha tido algum tipo de apropriação indébita de dinheiro, eu frisei bastante nesta pergunta, o Gustavo estava presente na sessão e os três foram unânimes em afirmar que jamais teve qualquer tipo de influência do prefeito Rodolfo ou qualquer tipo de apropriação indébita de dinheiro, então gente eu deito e durmo sossegado, não tenho receio nenhum das coisas que fiz frente a prefeitura municipal de Orlândia, e outra coisa, não sei se o Zordan lembra e o Ducatti, perguntei ao Querubim, ao final do ano de 2012, 31/12/2012 qual era o índice atingido na educação? 25,2% o relatório do tribunal de contas vem com 23,29% se não me falha a memória, aí fiz a pergunta para o Querubim, por quê, qual o motivo tem esta divergência de percentual? O Querubim disse assim: "não sei porque qual motivo, mas algumas regras com a entrada da atual administração foram mudadas, despesas que eram pagas continuamente como a educação, no ano de janeiro de 2013 não foram pagas e o motivo é político para que o índice ao final de 31 de Janeiro de 2013 fosse abaixo dos 25%" e foi o que aconteceu, continuei na

pergunta, Querubim, de todas as despesas que foram empenhadas no ano de 2012, alguma delas deixaram de ser pagas? A resposta dele foi não, não se pagou em Janeiro, mas se pagou em Fevereiro e Março, então tudo o que foi empenhado, seja na educação, na saúde, no esporte, foi liquidado e pago, confirmado pelo contador do município de Orlândia que é o Querubim, e eu queria deixar isso bem claro, e outra coisa, quanto ao instituto de previdência, fiz a pergunta e você se lembra Gustavo, Querubim, lembra de valores do instituto de previdência? Quando eu entrei na administração qual era o valor? R\$ 40.000.000,00, quando eu sai da prefeitura qual era o valor R\$ 86.000.000,00, mesmo tendo apontamento que o tribunal de contas fala que são desacertos meramente formais, está escrito no relatório do tribunal de contas, são erros que serão corrigidos, fiz TACs para poder honrar com compromissos, mas jamais desonrei o funcionário público e deixei de pagar, e o TAC só não foi feito antes porque o ministério da previdência segurou este TAC por 5 meses, e hoje se pegarmos mais uma vez a dívida, ela foi alongada para 240 meses de acordo com um projeto de lei que foi votado aqui nesta casa, o que eu quero deixar muito claro mais uma vez, não cometi nenhum ato ilícito, não me enriquei às custas da prefeitura, minhas contas bancárias, se alguém quiser estão à disposição para que se faça um vasculhamento de minhas contas, não cometi dolo, jamais tive a intenção de errar com o patrimônio público, de provocar dano ao erário e de provocar dano à população de Orlândia, sempre demos sequência em trabalhos que vinham sendo feitos, assim como demos sequência em trabalhos anteriores, sai um prefeito e entra outro, saiu o Estavão e entrou o Orsi ele deu sequência no que vinha sendo feito, saiu o Orsi entrou o Vado deu sequência, saiu o Vado entrou o Rodolfo foi dado sequência em tudo o que vinha acontecendo em prol da população de Orlândia, saiu o Rodolfo entrou uma nova administração, esta administração resolveu abandonar várias coisas que eram feitas pelas administrações anteriores, projetos sociais, falta de remédios, pararam de construir um centro de múltiplo uso, que era uma verba do governo do estado para começar outras coisas, principalmente 4 creches que não serão acabadas nem hoje nem nunca, sendo que tínhamos 3 ou 4 escolas fechadas em Orlândia, que são a João Alves de Andrade, Azis Abrahão, Luis Carlos Bergamo e fechou recentemente a Celestino Sarti, não sei onde está o senso escolar para construir novas 4 escolas, sendo que a gente tinha estrutura para poder dar uma adequada melhor na situação, então são algumas coisas que gostaria de estar passando, não vou pedir para nenhum vereador votar a favor do Rodolfo ou contra o Rodolfo, longe de mim fazer isso, mas eu fiquei 3 anos e meio sem dar uma opinião, e vou continuar quieto na minha, só que as coisas acontecem passo a passo, a realidade é muito diferente do que alguns pintam, então ser bonzinho existe uma diferença entre o bonzinho e o bobinho, o bonzinho não é bobinho gente, tenham certeza disso, não tenho o rabo preso com ninguém, seja política ou financeiramente, devo satisfação à minha família, isso tem que ficar muito claro para todos que estão envolvidos no contexto político de Orlândia, não devo favor a ninguém, tenho a cabeça sossegada e caminho sempre em linha reta, tenho meus objetivos, pessoais e profissionais, e é assim que vou seguir, podem ter certeza disso, meus filhos tem orgulho de mim, muito diferente de algumas coisas que vemos acontecer, porque sentar às vezes em uma cadeira e ficar falando é um negócio, aquela história, faça o que eu falo, não faça o que eu faço, um negócio assim, então as pessoas tem que ter muito discernimento para as coisas, que coisas diferentes à partir do final deste mês agora, irão acontecer na cidade de Orlândia, tenho certeza disso, mas fica aqui o agradecimento pelo espaço, jamais eu quis prejudicar andamento de processos, fiz coisas que no meu modo de entender posso ter errado, recebi uma ligação um dia da Rosa, estava trabalhando um dia fora daqui, ela falou que você tem audiência tal dia, eu disse, só chego aí na hora, cheguei aqui assinei a notificação com data do dia que ela me ligou, para não atrapalhar nada, eu fiz isso, posso ter errado mas fiz isso, moro na mesma casa a 8 anos e meio, liguei ontem a tarde aqui, porque eu estava em Morro Agudo e vi uma ligação da Câmara, aí a Rosa me avisou que eu havia sido notificado pelo diário oficial, todos me conhecem com exceção do Dr. Que é de Nuporanga, mas eu moro na mesma casa a 8 anos e

meio, jamais fugi de minhas responsabilidades, fica meu agradecimento, tenham um resto de ano legislativo, a cidade de Orlândia precisa muito de uma Câmara Municipal, muito obrigado e um abraço a todos. **VOTAÇÃO:** Gilson Moreira: favorável ao parecer, Guilherme Ducatti: favorável, Luis Antonio de Abreu: acompanho o tribunal de contas, Leôncio Mazarão: rejeito as contas, acompanhando o tribunal de contas, Luiz Carlos Vilarin Beia: sou favorável ao parecer do tribunal de contas, Gustavo Zordan: me abstenho, Michele Ruffo Junqueira: pela abstenção, Tião Braga: pela abstenção, Rodrigo Alves: favorável. Por 6 votos favorável ao parecer do tribunal de contas e 3 abstenções foi mantido o parecer do tribunal de contas, portanto foram rejeitadas as contas do ex-prefeito Rodolfo. **BEIA:** determino que seja expedido o competente decreto legislativo para ser assinado pelos componentes da mesa legislativa, determinando outrossim a imediata remessa das contas ao ministério público local para os devidos fins. Se tratando de sessão extraordinária não haverá palavra livre, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Extraordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA

SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA

GILSON MOREIRA

LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN

**GUILHERME DUCATTI
RODRIGUES VIEIRA**

LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL

LUIS ANTONIO DE ABREU

**MICHELE RUFO RIBEIRO
JUNQUEIRA**

RODRIGO ANTÔNIO ALVES